



< EDUCAÇÃO **JÁ** >

Contribuições para a agenda  
de políticas educacionais do

# MARANHÃO





Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Maranhão, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



## 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE CARLOS BRANDÃO

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.



## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MARANHÃO

Traz contribuições para a agenda educacional do Maranhão, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

# 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE CARLOS BRANDÃO

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

## 1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Carlos Brandão, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** O plano de governo prevê uma ação de combate à evasão escolar, através da contratação de estagiários do Ensino Médio para atuação na administração pública estadual (Programa Trabalho Jovem);
- B.** O plano menciona a criação de um projeto de reforço escolar para o Ensino Médio, com foco em minimizar as perdas de aprendizagem decorrentes da pandemia. Além disso, prevê o fortalecimento da plataforma Gonçalves Dias, que disponibiliza conteúdos educacionais para os estudantes;
- C.** O plano de governo vai na direção de ampliar e fortalecer o regime de colaboração com os municípios, abrangendo diversas ações, com destaque para o Programa Mais Integral, que consiste no apoio técnico e financeiro para que as prefeituras possam expandir a rede de escolas municipais em tempo integral;
- D.** O plano prevê a elaboração de um programa de estágio remunerado na rede estadual para alunos dos cursos de licenciatura, em especial das universidades públicas estaduais;
- E.** O plano de governo assegura a expansão das escolas de Ensino Médio em tempo integral, implementando pelo menos uma escola em cada regional. Além disso, indica também a ampliação no número de unidades do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), que ofertam cursos técnicos.

- F.** O plano aborda a tecnologia na Educação em três dimensões: i) garantir acesso à internet para professores e estudantes da rede pública; (ii) ofertar cursos de programação para alunos do Ensino Médio; e (iii) instituir programas de formação e premiação para docentes, com foco no uso de novas tecnologias.

## 1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Maranhão:

- A.** Ações voltadas para a saúde mental dos estudantes e profissionais da Educação;
- B.** O plano cita a continuidade de uma importante política, a Escola Digna. No entanto, estão previstas apenas ações relacionadas à infraestrutura, sem considerar o eixo pedagógico da política;
- C.** O plano aborda a criação de premiações em dinheiro aos municípios e para estudantes, professores e gestores escolares. No entanto, o Maranhão já conta com estes mecanismos de incentivo financeiro (Prêmio Escola Digna e Prêmio Mais Ideb). Seria importante aprimorá-los e ampliá-los;
- D.** A modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento das 19 Unidades Regionais de Educação;
- E.** Políticas voltadas para valorização e fortalecimento da carreira docente;
- F.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- G.** A continuidade de programas importantes, como o Plano Estadual pela Primeira Infância e o Compromisso pela Alfabetização – Pacto Pela Aprendizagem.
- H.** A implementação do novo currículo de Ensino Médio, que exige mudanças relevantes nas escolas estaduais;
- I.** Ações para contribuir para uma Educação Antirracista, para além de programas de formação, e políticas voltadas para a Educação Inclusiva.

Além disso, um tema mencionado pela campanha causa preocupação:

- A.** O plano menciona a expansão dos colégios cívico-militares. O Todos Pela Educação não considera que essa seja uma estratégia prioritária para a melhoria da qualidade da Educação.

## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MARANHÃO

### AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar**

*Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:*

1. Em parceria com os municípios, o Maranhão implementou, em 2020, o programa “Busca Ativa Escolar”, com objetivo de reduzir os índices de evasão e abandono escolar. A iniciativa envolve a contratação de profissionais para atuarem nas redes municipais e estadual, formação para professores e gestores e, por fim, a implementação de estratégias de monitoramento de matrícula e da frequência escolar. É importante **fortalecer esse programa e fazer um monitoramento adequado da frequência dos estudantes**, tendo em vista que o risco de abandono e evasão segue elevado. A **ampliação de programas de assistência estudantil**, especialmente para estudantes de Ensino Médio, nos moldes do já existente “Bolsa Escola” (transferência de recursos para compra de material didático), também pode ser uma relevante medida para mitigar a exclusão escolar.
2. Nos últimos anos, a Seduc aplicou avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática para os estudantes do Ensino Fundamental e Médio das redes municipais e estadual. Os resultados dessas avaliações são importantes para que a secretaria **elabore um plano para recomposição das aprendizagens dos estudantes**. Considerando as grandes perdas que os alunos tiveram no período de isolamento, é essencial investir nessas ações, oferecendo apoio às escolas e aos professores. O aprimoramento e a expansão para outras séries da Plataforma Gonçalves Dias, utilizada durante o fechamento das escolas para oferecer suporte aos estudantes, pode ser uma das ferramentas utilizadas para apoiar o processo de recomposição das aprendizagens. Contudo, também é necessário **formular outras estratégias, como por exemplo aulas de reforço e recuperação e o aumento do tempo que os alunos passam na escola**.

3. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação** é fundamental. Para além disso, é importante haver uma **atuação intersetorial com outros serviços**, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar dos estudantes**.

## 10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

### 1) **Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado**

*Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:*

1. No Maranhão, as redes municipais são as responsáveis por 100% das matrículas na Educação Infantil, praticamente a totalidade das matrículas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (99%) e 96% nos Anos Finais. Nesse sentido, não cabe ao governo estadual apenas fazer ações visando o Ensino Médio, onde estão a maioria das matrículas da rede estadual, mas **também coordenar a política educacional do território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional**.
2. No Maranhão, o regime de colaboração com os municípios tem se fortalecido nos últimos anos. Em 2019, foi criada a Superintendência do Planejamento da Rede e Regime de Colaboração e uma Supervisão do Regime de Colaboração para liderar e monitorar as ações de cooperação com os municípios, que podem ser ainda mais fortalecidas na próxima gestão. Destacam-se três programas desenvolvidos em colaboração com os municípios no âmbito da Política Educacional Escola Digna: (i) Pacto pela aprendizagem, focado na alfabetização; (ii) Programa Mais Integral, cujo objetivo é conceder apoio técnico-financeiro para a implantação de escolas tempo integral nas redes municipais e (iii) reformas e construções de novas escolas municipais. É importante que o estado **mantenha a boa articulação com os municípios, aprimorando seus programas e exercendo o papel de coordenação da política educacional**.

### 2) **Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação**

*Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:*

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da Seduc.
2. Em 2015, o Maranhão instituiu o programa “Escola Digna” que, em 2019, se tornou a Política Educacional Escola Digna. Essa política abrange diferentes ações, sendo algumas realizadas em regime de colaboração com os municípios. O programa tem como objetivo estruturar as ações da secretaria de Educação, das regionais de ensino e das escolas da rede estadual. Entre 2015 e 2019, as principais ações do programa foram voltadas para a melhoria da infraestrutura física das escolas e o fortalecimento da colaboração com os municípios. Em 2019, o escopo de atuação foi ampliado, incluindo iniciativas de cunho mais pedagógico, como forma de fomentar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. É importante **fortalecer tal política, garantindo que ela esteja alinhada à gestão estratégica da Seduc, com um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo.**
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes. Alguns exemplos para avançar nessa frente são melhorias nos sistemas de matrículas, alocação de professores e de gestão educacional.
4. **Fortalecer as 19 Unidades Regionais de Educação (UREs)** garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito** entre os atores do sistema educacional. É preciso aproximar a Secretaria da Educação das escolas, superar resistências e criar vínculos, fugindo de uma gestão centralizadora.

### 3) **Financiamento** - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

*Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:*

1. O Maranhão instituiu, em 2022, a Lei nº 11.815, que **modificou os critérios de distribuição da cota-parte municipal do ICMS, definindo que 20% dos recursos serão repassados de acordo com resultados educacionais dos municípios.** Entretanto, ainda é necessário realizar a regulamentação da medida pelo Poder Executivo, definindo quais indicadores, serão levados em conta para a construção do Índice de Desenvolvimento da Educação do Maranhão (IDE-MA). **Os critérios utilizados devem**

**considerar a melhoria no desempenho educacional de cada rede e a diminuição das desigualdades de aprendizagem.** Além disso, é importante **monitorar a implementação da Lei**, uma vez que as mudanças passam a valer a partir de 2024.

2. O Maranhão implementou, em 2021, o Prêmio Escola Digna, que visa premiar as escolas públicas (estaduais e municipais) com melhores resultados educacionais e apoiar as que obtiverem os menores resultados. A premiação se baseia nos resultados do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) obtidos por alunos 2º, 5º e 9º do Ensino Fundamental, que compõem o Índice de Desempenho Escolar (IDE - Alfa e IDE- 5º ano e IDE-9º ano). As escolas premiadas recebem um auxílio financeiro de R\$40 mil a R\$60 mil e ficam obrigadas a apoiar as escolas que obtiverem os piores desempenhos (que também recebem recursos). Além da premiação para as escolas, o Maranhão também conta com o Prêmio Mais Ideb, criado em 2019, que visa premiar estudantes, professores e gestores escolares. É importante definir se a continuidade do Prêmio Mais Ideb faz sentido após a criação do Prêmio Escola Digna, além de **garantir a implementação das premiações e monitorar continuamente os programas, avaliando seus resultados e aprimorando sempre que necessário.**

3. Para além das premiações às escolas, seria importante criar um **mecanismo de autonomia financeira e descentralização de recursos para as escolas**, principalmente para gastos recorrentes, garantindo mais flexibilidade e eficiência para as equipes de gestão escolar. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, **destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.**

#### 4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

*Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:*

1. Realizar um amplo **diagnóstico e planejamento do quadro de professores.** Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso público no Maranhão foi em 2015) ou por processo seletivo simplificado. Também ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. prova prática/demonstração de aula, que não constou como etapa no último concurso). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. Em dezembro de 2021, o Maranhão atualizou o piso salarial dos professores da rede estadual em início de carreira que possuem carga horária de 40 horas semanais para R\$6.867,68. Esse valor é



bastante acima do piso estabelecido pelo Governo Federal (R\$ 3.845,63) e um dos maiores do país em comparação com outras redes estaduais. No entanto, para **além de oferecer salários competitivos, é importante aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei nº 9.860/2013), considerando a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.

3. É importante que a Seduc trabalhe garanta uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores, **priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade** para planejamento e outras atividades, como formação. Neste sentido, novas edições de editais internos para ampliação de carga horária, tal como ocorreu em 2022, podem ser relevantes para garantir jornadas completas dos docentes.

4. No âmbito do programa Escola Digna, a formação continuada de professores é um dos eixos estruturantes, sendo direcionada para os professores das redes municipais e estadual. As formações têm formatos diversos, podendo ser: (i) formações regulares presenciais e remotas, com apoio de articuladores municipais; (ii) webinários e cursos no formato remoto, ofertadas no canal da secretaria de Educação; e (iii) ciclos de formação de curta duração, voltados para temas específicos. Nesse cenário, é importante **fortalecer a política de formação continuada do estado, garantindo que seja orientada pelas necessidades individuais do professor e da escola**. Além disso, é central garantir que as políticas sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia **criar um programa de estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada (medida inclusive já prevista no plano de governo do candidato).

## 5) **Gestão escolar** - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

*Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:*

1. No âmbito do programa “Escola Digna”, o Maranhão determinou, em 2015, a obrigatoriedade do processo eleitoral junto à comunidade escolar para a escolha do diretor das escolas estaduais. No entanto, de acordo com o Censo Escolar de 2021, 47,5% dos diretores das escolas estaduais declaram que chegaram ao cargo exclusivamente por indicação ou escolha da gestão e somente 15,9% através de eleição. É importante **aprimorar o processo de seleção**, garantindo que as eleições ocorram em nas escolas, mas também **incluindo outros mecanismos de avaliação, como por exemplo entrevistas por competências e apresentação de plano de gestão, de modo a atestar a capacidade técnica dos**

**participantes** antes do pleito eleitoral. Um bom exemplo nesse sentido foi a criação do Curso de Certificação Básica em Gestão Escolar, no âmbito do Mais Gestão, cuja conclusão e aprovação em prova é obrigatória para os profissionais efetivos da rede estadual que queiram se candidatar para o cargo de gestor escolar.

2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental garantir **formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram.

3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Nesse sentido, **fortalecer a atuação dos profissionais das UREs que acompanham às escolas é fundamental** para garantir um apoio mais consistente aos gestores escolares e uma atuação mais alinhada entre a Seduc e as escolas. É importante, ainda, que seja constantemente **reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

## 6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

*Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:*

1. Oferecer as devidas **condições para que o Documento Curricular do Território Maranhense seja implementado em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.

2. Em 2019, o Maranhão implementou o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA). A avaliação, constituída pelas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, é realizada duas vezes por ano: uma no início do ano letivo, de caráter diagnóstico, e outra no final, de caráter somativo. Em 2019, a prova foi realizada por estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, das redes municipais e estadual. Posteriormente foram incluídos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. É **importante garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos novos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas** rápidas e de fácil compreensão, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

## 7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

*É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:*

1. Em 2019, o Maranhão foi pioneiro ao aprovar o “Plano Estadual pela Primeira Infância”, que traça uma estratégia intersetorial no atendimento da primeira infância no estado, em colaboração com os municípios. O plano é desenvolvido através de uma parceria entre 6 secretarias, sendo uma delas a de Educação. As ações de responsabilidade da Seduc são feitas em regime de colaboração com os municípios e são fruto do programa Escola Digna, sendo elas: (i) construção e reforma de unidades de ensino de Educação Infantil; (ii) condução de ações formativas para professores e gestores; (iii) apoio aos municípios na elaboração dos planos municipais para a primeira infância, no que tange à Educação; e (iv) monitoramento da implementação das ações do pacto estadual nos municípios. **É fundamental garantir a implementação das ações previstas no plano estadual, em diálogo constante com os municípios, além de realizar o monitoramento adequado da política**, a fim de ampliar seu impacto.
2. É importante, também, que a política contemple uma Política Estadual de Apoio à Educação Infantil, buscando **apoiar os municípios na expansão do atendimento** (no Maranhão em 2019, a taxa de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos era 32,4%, percentual inferior à média do país, que foi de 37,9%) e **na melhoria da qualidade das Creches e Pré-escolas**.

## 8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

*O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:*

1. Em 2021, o Maranhão lançou o programa “Compromisso pela Alfabetização – Pacto Pela Aprendizagem”, cujo objetivo é garantir a alfabetização das crianças na idade certa, através de ações realizadas em regime de colaboração com os municípios. Diversas iniciativas estão sendo desenvolvidas, como a formação dos gestores escolares e dos professores da Educação Infantil e do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, a produção de materiais didáticos complementares, a realização de avaliação de fluência leitora, a contratação de profissionais para atuarem na implementação do projeto nas regionais de ensino e secretarias municipais de Educação e a premiação das escolas através do Prêmio Escola Digna. **É essencial fortalecer tal programa, ampliando as ações já realizadas e garantindo a qualidade de sua implementação.**

## 9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

*A rede estadual do Maranhão é responsável por apenas 4% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. Ainda assim, é preciso promover esforços para apoiar os municípios no desenho de uma nova proposta pedagógica para a etapa. Algumas medidas importantes são:*

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais** do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é **importante ampliar o programa “Mais Integral”**, que visa oferecer apoio técnico-financeiro a municípios de forma a estimular a implantação de escolas em tempo integral. De acordo com dados do Censo Escolar de 2021, 26,7%% das matrículas nessa etapa na rede pública do Maranhão são em tempo integral (segundo maior índice entre os estados brasileiros, atrás apenas do Ceará). Entende-se a **universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação do Maranhão**.

## 10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

*É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:*

1. O Maranhão começou, 2022, a implementar as mudanças previstas pelo Novo Ensino Médio. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação do novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. No Maranhão, o Ensino Médio na modalidade Profissional e Tecnológica é ofertado nos Institutos Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), que são escolas também de tempo integral. É importante **garantir a ampliação dessa política capaz de garantir uma formação profissional de qualidade para os jovens maranhenses**. Para além desta oferta, é necessário **investir na implementação do itinerário formativo da Educação Profissional e Técnica**, no âmbito do Novo Ensino Médio, ampliando as opções de cursos e adequando-os às necessidades econômicas das diversas regiões do Estado.

3. Desde 2016, o estado conta com o Programa de Educação Integral, criado no âmbito do Escola Digna. Ainda que o estado venha expandindo o número de matrículas em escolas integrais no Ensino Médio (aumento de 14,06% das matrículas entre 2020 e 2021), o percentual de matrículas nesse formato ainda é muito baixo (10,1% em 2021, no Brasil é 15,5%) sendo o segundo menor da região Nordeste, a frente apenas da Bahia. Neste contexto, é importante **continuar priorizando e acelerar a expansão desse modelo, cuidando de sua implementação**. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

## PAUTAS TRANSVERSAIS

### 1) Tecnologias na Educação

*Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:*

1. Entre 2020 e 2021, a secretaria de Educação distribuiu cerca de 200.000 chips de internet para os estudantes de Ensino Médio da rede estadual. Seria importante, entretanto, que essa ação fizesse parte de uma **estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura, garantindo conectividade e dispositivos disponíveis para todas as escolas, de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

### 2) Educação Inclusiva

*É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:*

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam

fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de ampla formação continuada, voltada tanto para os docentes de **atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação**.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

### 3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional

**Saiba mais em:**

[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)